

Tarpon ***Investimentos S.A.***

*Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas do Trimestre
Findo em 31 de Março de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes sobre
a Revisão de Informações Intermediárias
Individuais e Consolidadas*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	3
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados	4
Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	5
Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes	6
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	9

Relatório da Administração

Relatório da Administração

Contexto de Mercado

Os fundos de investimentos sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

Presenciamos, no 1T15, a desaceleração da atividade econômica, observada pelo reflexo da desvalorização do real, aumento da inflação e taxa de juros, bem como redução do índice de confiança do consumidor e redução da atividade industrial.

No ano, o Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações na BM&F Bovespa, subiu 2,29%. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500 e Dow Jones subiram 0.44% e -0.26%, respectivamente, e o índice europeu Stoxx 600 avançou 15.99%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos desempenho positivo de Dufry (+17,97%), BRF (+0,62%) e Abril educação (+7,39%), enquanto do lado negativo se destacaram Metalurgia Gerdau (-3,75%) e Marisa (-2,76%).

Destaques – 1T15

A Receita de Taxa de Administração totalizou R\$19,9 milhões no 1T15.

Resgates: No primeiro trimestre de 2015, registramos resgates líquidos de R\$ 209 milhões.

Ativos sob gestão: R\$ 8,40 bilhões em fundos de portfólio e R\$ 2,27 bilhões em fundos de Co Investimento, totalizando R\$ 10,68 bilhões.

Desempenho dos fundos de portfólio no 1T15 e nos últimos 12 meses:

Fundos do Portfólio	1T15	12 Meses
Long Only Equity em R\$	2,89%	13,01%
Long Only Equity em US\$	-14,53%	-19,68%
Hybrid Equity em R\$	3,54%	14,80%
Hybrid Equity em US\$	-12,65%	-16,79%
Ibovespa em R\$	2,29%	1,46%
Ibovespa em US\$	-15,31%	-28,43%
IBrX em R\$	2,38%	1,69%
IBrX em US\$	-15,23%	-28,26%

Prejuízo líquido: (R\$1,1) milhões no 1T15. Margem Líquida de -5,8%.

Sobre a Tarpon Investimentos

A Tarpon realiza a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private-equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

Concentração de portfólio

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio dos Fundos Tarpon e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

Perspectiva de longo prazo

Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

Geração de valor

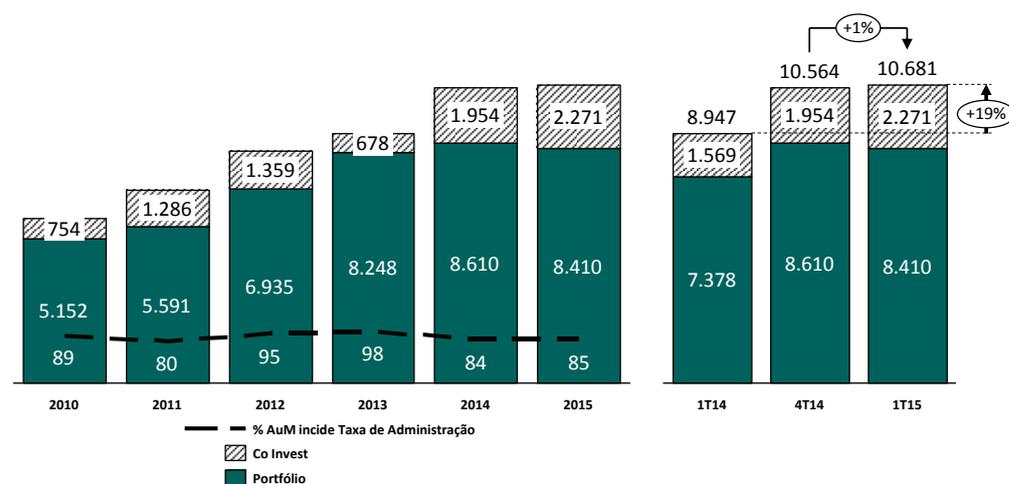
Em determinados casos, procuramos atuar junto às companhias investidas para implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas.

Ativos sob Gestão

Os ativos sob gestão nos Fundos Tarpon ("AuM") totalizaram R\$ 10,68 bilhões em 31 de março de 2015, um aumento de 19,4% quando comparado com o AuM de R\$8,94 registrado em 31 de março de 2014 devido principalmente a captação para fundos de Co Investimento. Em relação ao 4T14, houve um aumento de 1,1%, conforme apresentado no gráfico abaixo. Do total do AuM, 91% é denominado em Reais e 9% em dólares norte americanos.

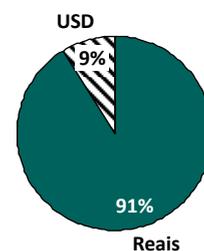
Evolução AuM Total Tarpon

(R\$ MM)



AuM – R\$ X USD

(%)

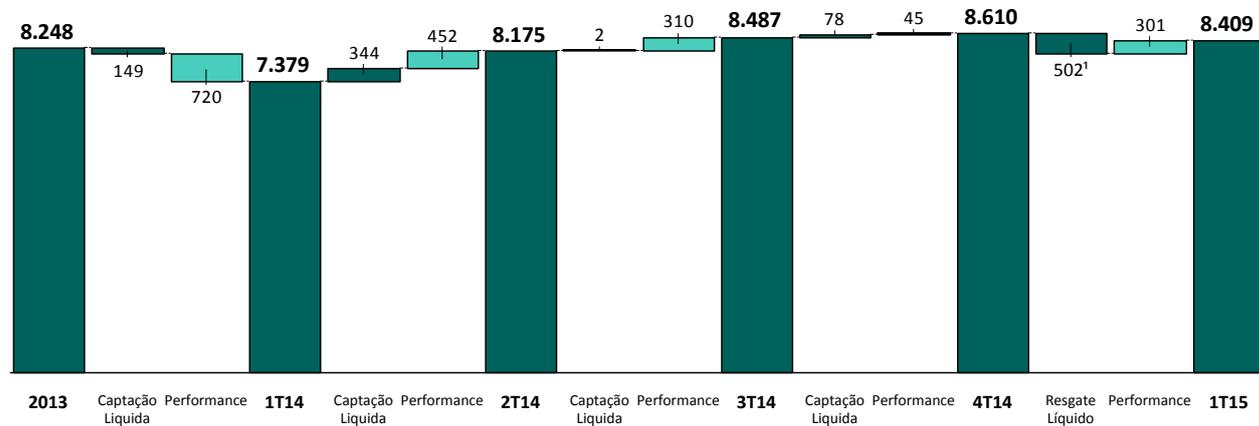


Abaixo segue a evolução trimestral dos fundos de Co Investimento e dos fundos de Portfólio.

Para os fundos de Portfólio observou-se um resgate líquido de R\$502 milhões e uma performance bruta de R\$ 301 milhões.

Crescimento AuM Fundos de Portfólio - Trimestral

(R\$ MM)

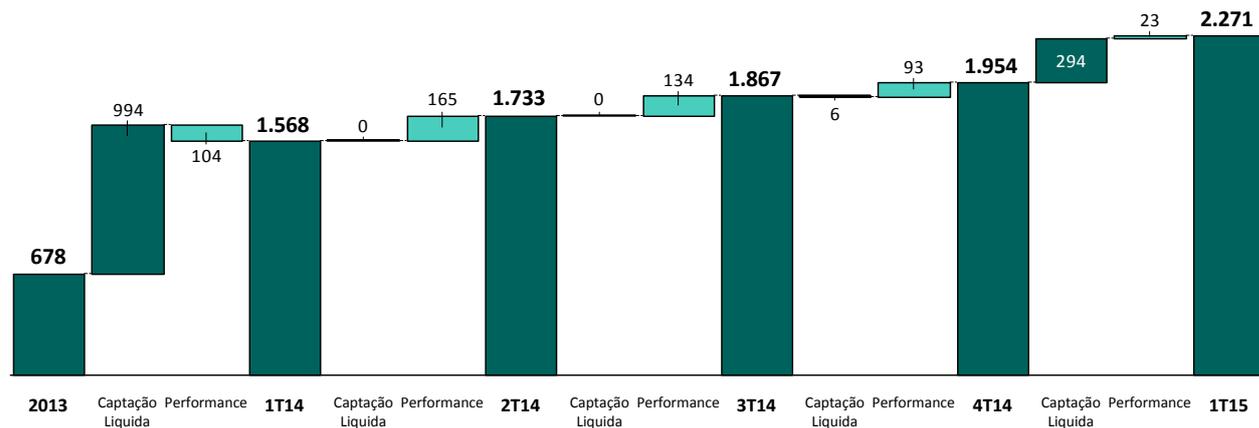


¹ Já considera resgates solicitados até 31 de Março de 2015, que terão saída de caixa efetiva em Abril.

Já para os fundos de Co Investimento tivemos captação líquida de R\$ 294 milhões e performance bruta de R\$ 23 milhões.

Crescimento AuM Co Investimento - Trimestral

(R\$ MM)



Estratégias de Investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Portfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem num portfólio de ações de companhias abertas listadas em bolsa, bem como em operações estruturadas, podendo envolver companhias listadas ou não listadas (*private equity*).

Em 31 de março de 2015, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$8,4 bilhões.

Estratégia de Co Investimento

(investimentos em bolsa e em private equity)

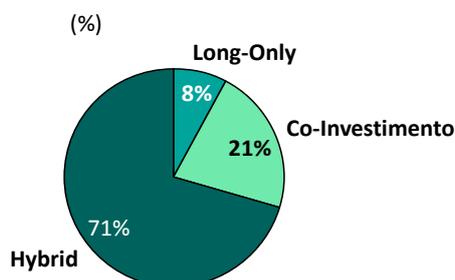
A estratégia de co investimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto em oportunidades de bolsa quanto de private equity.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação conjunta dos fundos em determinadas empresas investidas.

Em 31 de março de 2015, o AuM da estratégia de co investimento totalizava R\$ 2,27 bilhões. Desse montante, 72,6% não são passíveis de cobrança de taxa de administração e a cobrança de taxa de performance se dará apenas no desinvestimento.

Em 31 de março de 2015, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 78% do total do capital investido. Os investimentos em *private equity*, avaliados a valor de mercado⁽¹⁾, correspondiam a 22% do AuM. Adicionalmente, no gráfico abaixo apresentamos a quebra entre hybrid (bolsa e private equity), long-only (somente bolsa) e co investimento (investimento estratégico junto à Tarpon em uma oportunidade específica):

AuM Estratégia de Investimento



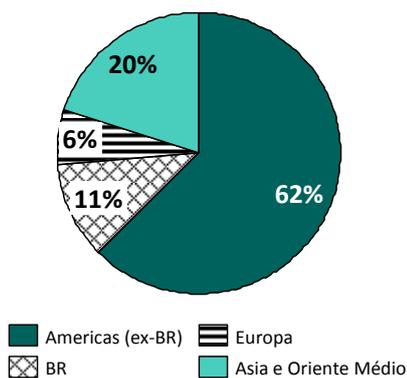
(1) O valor de mercado de determinados investimentos em *private equity* é mensurado com base em avaliações realizadas pela gestora, uma vez que não existe fonte de preço de mercado imediatamente disponível para tais investimentos.

Base de investidores

Em 31 de março de 2015, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 78% do AuM. O capital proprietário investido representava 8% do AuM.

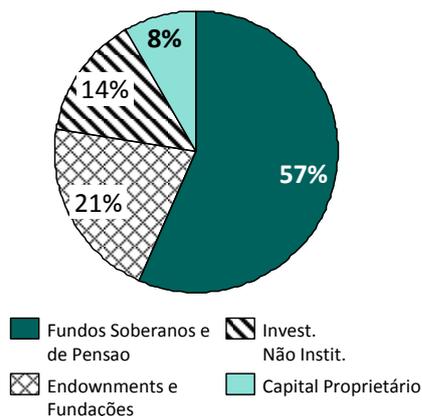
AuM por Região Geográfica

(%)



AuM por Tipo de Investidor

(%)



Desempenho dos Fundos de Portfólio

No trimestre findo em 31 de março 2015, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio Long Only Equity (exclusivamente bolsa) apresentou performance líquida de 2,89% em R\$ e -14,53% em US\$. O retorno histórico anualizado dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 25,64% em R\$ e 19,88% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio Hybrid Equity (bolsa e private equity) apresentou performance líquida no 1T15 de 3,54% em R\$ e -12,65% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia é de 6,07% em R\$ e de 15,27% em US\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no mesmo período os índices Ibovespa e IBrX apresentaram retornos em R\$ de 2,29% e de 2,38%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBrX foram de -15,31% e -15,23% respectivamente.

O quadro a seguir apresenta o comparativo desempenho dos fundos tarpon em relação ao Ibovespa e IBrX:

Estratégia	Performance ¹						Desde o início (anualizado)
	Início	1T15	No Ano	12 Meses	2 anos	5 anos	
Long Only Equity (R\$)	maio 2002	2,89%	2,89%	13,01%	7,97%	71,33%	25,64%
Long Only Equity (US\$)	maio 2002	-14,53%	-14,53%	-19,68%	-31,90%	-11,57%	19,88%
Hybrid Equity (R\$)	set 2011	3,54%	3,54%	14,80%	11,03%	NA	6,07%
Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	-12,65%	-12,65%	-16,79%	-29,37%	10,99%	15,27%

Índices de Mercado	1T15	No Ano	12 Meses	2 anos	5 anos	Desde maio 2002 (anualizado)
Ibovespa (R\$)	2,29%	2,29%	1,46%	-9,23%	-27,31%	11,38%
IBrX (R\$)	2,38%	2,38%	1,69%	-1,57%	-4,05%	15,34%
Ibovespa (US\$)	-15,31%	-15,31%	-28,43%	-43,02%	-59,65%	9,30%
IBrX (US\$)	-15,23%	-15,23%	-28,26%	-38,21%	-46,73%	13,19%

(1) Performance líquida de taxas e despesas.

(2) Performance apresentada até 31 de março de 2015.

Desempenho Financeiro

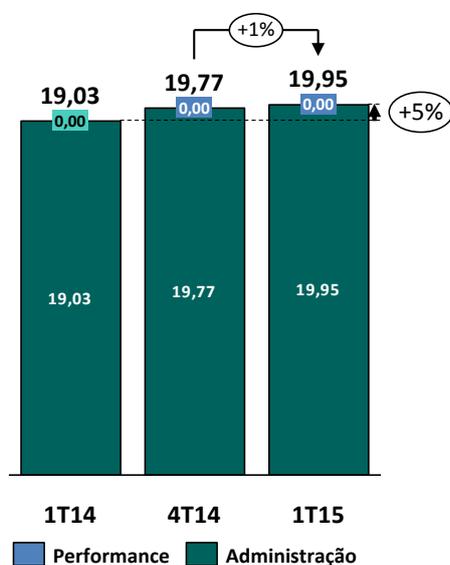
Receitas Operacionais

As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços que prestamos aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

A receita operacional total, no 1T15, foi de R\$19,9 milhões, representando um aumento de 1% quando comparado ao 4T14. Quando comparado ao 1T14, a receita operacional bruta cresceu 5%.

Receita Operacional Bruta

(R\$ MM)



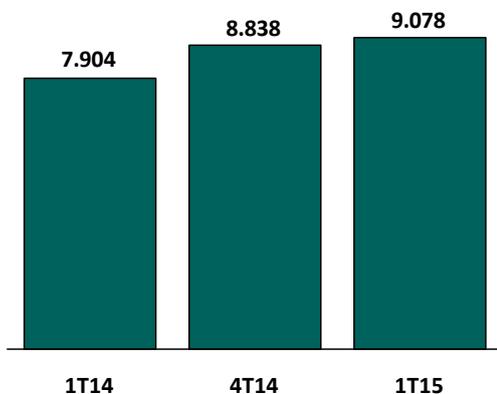
Receitas Relacionadas a Taxas de Administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido.

No 1T15, a receita bruta relacionada à taxa de administração totalizou R\$19,9 milhões, o equivalente a 100% do total das receitas operacionais do trimestre. A receita relacionada à taxa de administração do 1T15 aumentou 1% quando comparado ao 4T14.

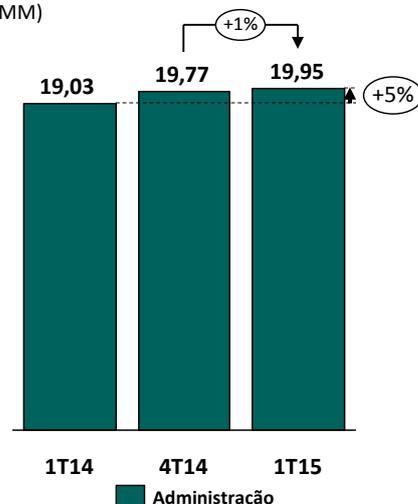
Evolução do AuM que incide Taxa de Administração

(R\$ MM) – Final do Período



Receita de Taxa de Administração

(R\$ MM)



Receitas Relacionadas a Taxas de Performance

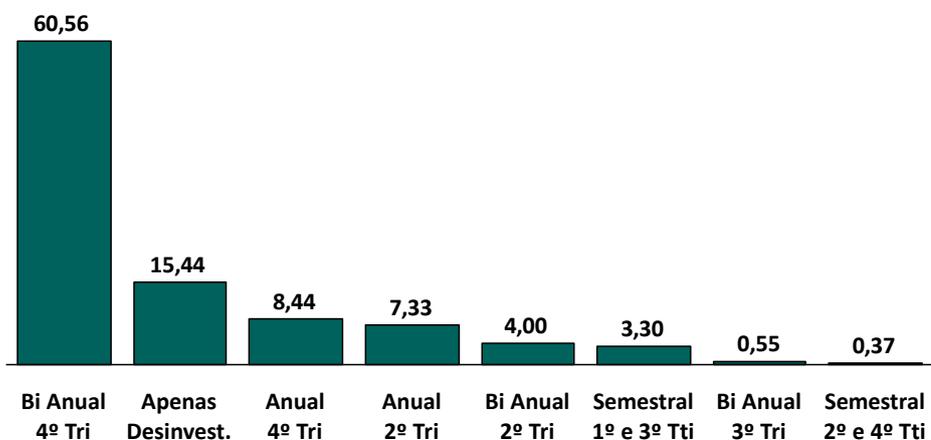
A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro de rentabilidade um indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de "*high water mark*" (marca d'água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d'água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos estabelecidos nos respectivos regulamentos. Abaixo demonstramos o % do AUM por período de cobrança de taxas de performance:

Distribuição da Cobrança de Performance

(% AuM)

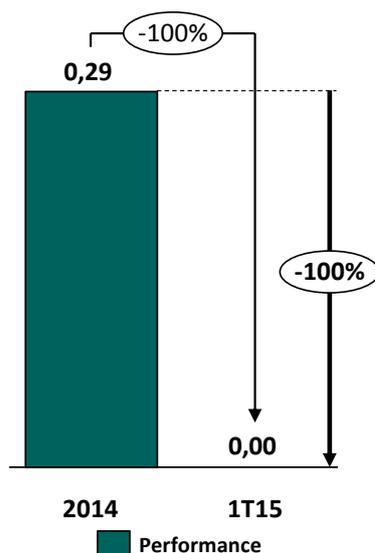


Em 31 de março de 2015, parcela equivalente a 13,7% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontrava-se acima da marca d'água.

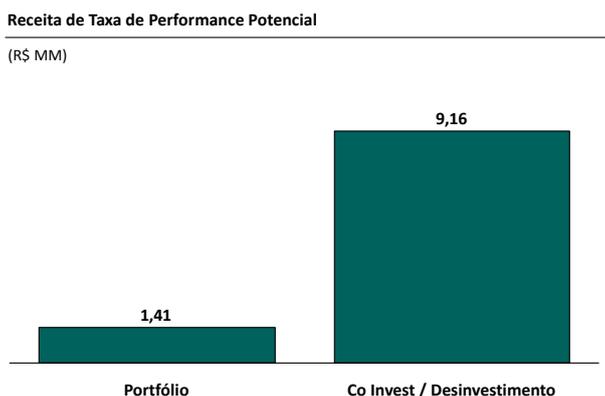
No 1T15, não houve receita relacionada à taxa de performance.

Receita de Taxa de Performance

(R\$ MM)



Apenas para efeito ilustrativo, assumindo o recolhimento de taxas de performance pelos Fundos Tarpon em 31 de março de 2015, o montante em receitas adicionais seria de R\$10,57 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data), sendo R\$ 9,16 milhões relativo a fundos que recolhem taxa de performance somente no desinvestimento. Este valor é estimado e, portanto, não há garantia de que tais valores serão efetivamente realizados. Como não podemos prever a rentabilidade futura dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente.



- Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas. Não houve recolhimento de performance no trimestre findo em 31 de março de 2015.

Despesas Operacionais

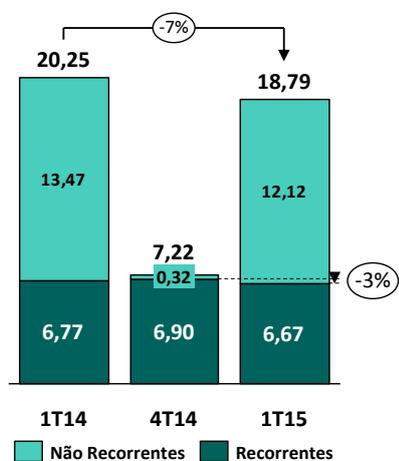
As despesas operacionais estão divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, as quais totalizaram R\$18,8 milhões no 1T15, queda de 7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à queda nas despesas não recorrentes.

As despesas não recorrentes totalizaram R\$ 12,12 milhões no primeiro trimestre de 2015. Essas despesas referem-se ao pagamento de PLR, remuneração variável e provisão (sem efeito caixa) do plano de opção de compra de ações. Quando comparamos o saldo das despesas não recorrentes do período findo neste trimestre com o saldo do 1T14, verificamos uma queda de 10%.

As despesas recorrentes são compostas por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No primeiro trimestre de 2015, as despesas recorrentes totalizaram R\$ 6,7 milhões. Quando comparamos o saldo das despesas recorrentes trimestrais do 1T15 com o 1T14, verificamos uma queda de 3%.

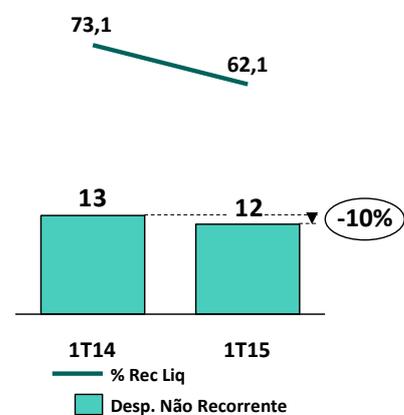
Despesas – Recorrentes e Não Recorrentes

(R\$ MM)



Desp. Não Rec. e % da Rec. Adm Liq.

(R\$ MM - %)



Impostos

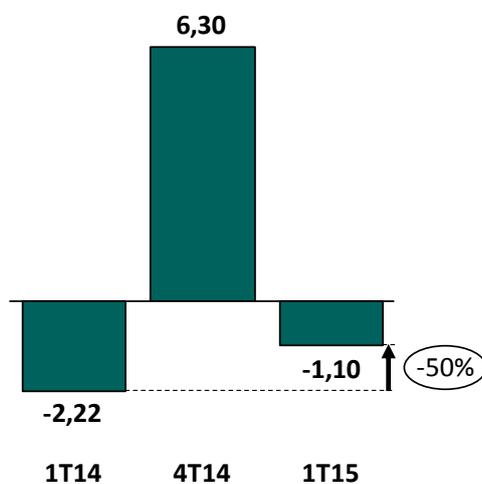
Imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1,47 milhões no 1T15.

Resultado

No 1T14, registramos um prejuízo líquido de R\$1,1 milhões.

Lucro Líquido e Margem Líquida

(R\$ MM)



Governança Corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria Independente

Os trabalhos de auditoria das informações intermediárias relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2015 e aos doze meses findos em 31 de dezembro de 2014 foram realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 e os doze meses findos em 31 de Dezembro de 2014, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das informações intermediárias.

Cláusula Compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social

Anexos – Demonstrativos Financeiros

DRE – Demonstrativo de Resultados

Destaques financeiros - R\$ milhões

DRE	1T15	1T14
Receita operacional bruta	20,0	19,0
Taxas de administração	20,0	19,0
Taxas de performance	-	-
Receita operacional líquida	19,5	18,4
Despesas Recorrentes		
Despesas de administração geral, salários & outros	(6,7)	(6,8)
Resultado Bruto	12,8	11,7
Margem bruta	66%	63%
Despesas Não Recorrentes		
Despesas com Plano de Opções, PLR /Rem. Var.	(12,1)	(13,5)
Resultado operacional	0,7	(1,8)
Resultado das operações financeiras	(0,4)	0,2
Resultado Financeiro	(0,4)	0,2
Imposto de renda e contribuição social	(1,5)	(0,6)
Prejuízo Líquido	(1,1)	(2,2)
Margem líquida	-6%	-12%
Prejuízo por ação (R\$/ação) *	(0,02)	(0,05)
Ações emitidas (milhares)	46.580	46.667
AuM (fim do período)	10.681	8.947

Balanço Patrimonial

<i>Em R\$'000</i>	1T15	2014
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	29.913	32.309
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	15.192	15.638
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-
Recebíveis	1.096	1.255
Impostos a compensar	6.409	16.530
Outros ativos	3.190	3.157
Total do ativo circulante	55.800	68.890
Ativo imobilizado	1.236	1.266
Total do ativo não circulante	1.236	1.266
Total do ativo	57.036	70.155
Passivo		
Contas a pagar	1.897	457
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.838	2.046
Obrigações tributárias	1.328	17.407
Obrigações trabalhistas / Estatutárias	8.033	1.693
Total do passivo circulante	14.096	21.604
Patrimônio líquido		
Capital social	6.996	6.988
Reserva de capital	6.124	5.926
Reserva legal	1.397	1.396
Ações em Tesouraria	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	11.669	5.890
Plano de opções	17.853	17.149
Lucros/(Prejuízos) acumulados	(1.100)	11.203
Dividendos adicionais propostos	-	-
Total do patrimônio líquido	42.940	48.552
Total do patrimônio líquido e passivo	57.036	70.155

Fluxo de Caixa – Consolidado

Em R\$'000	1T15	1T14
Resultado líquido	(1.100)	(2.220)
Depreciação	145	136
Plano de opções	822	1.819
Impostos Diferidos	-	-
Marcação a mercado instrumentos financeiros derivativos	792	484
Resultado líquido ajustado	659	219
Capital de giro	1.805	2.892
Recebíveis	159	36.937
Caixa proveniente de (utilizado nas) atividades operacionais	2.624	40.048
Variação no ativo imobilizado	(36)	-
Variação em ativos financeiros	446	5.742
Ajuste acumulado de conversão	5.779	-
Dividendos pagos	(11.296)	(46.132)
Exercício de opção de ação	88	1.486
Recompra de ações	-	-
Caixa proveniente de (utilizado nas) atividades de financiamento	(5.019)	(38.904)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes a caixa	(2.394)	1.144
Caixa e equivalentes a caixa no início do ano	32.309	17.606
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	29.915	18.750

Contato:

Tarpon Investimentos S.A.

www.tarpon.com.br

E-mail: ri@tarpon.com.br

Tel.: (11) 3074-5800

Observação importante

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento pode conter informações operacionais e outras informações não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração.

Este documento não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários.



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

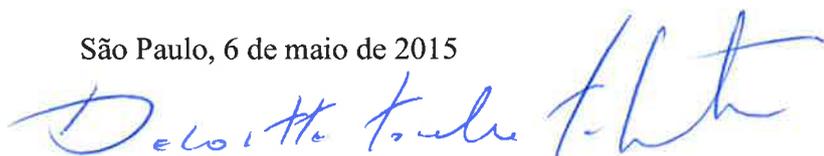
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

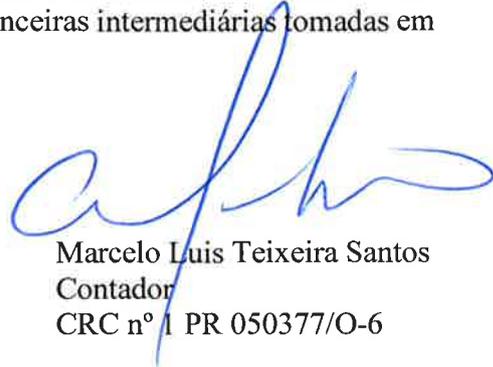
Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2015



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609 /O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14			31/03/15	31/12/14		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	29,913	32,309	76	17	Contas a pagar	19c	1,897	457	3,465	3,433
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	15,192	15,638	120	978	Instrumentos financeiros derivativos	6c	2,838	2,046	-	-
Recebíveis	7	1,096	1,255	-	-	Obrigações societárias	10c	-	935	-	935
Impostos a compensar	16a	6,409	16,530	1,168	3,258	Obrigações tributárias	19d	1,329	17,407	89	2,220
Outros ativos	19b	3,190	3,157	606	552	Obrigações trabalhistas	19e	8,033	1,693	-	-
								14,097	22,538	3,554	6,588
		55,800	68,890	1,970	4,806						
Não-circulante						Patrimônio líquido					
Investimento	8	-	-	44,523	49,399	Capital social	10a	6,996	6,988	6,996	6,988
Imobilizado	9	1,236	1,266	-	-	Reservas de capital	10e	6,124	5,926	6,124	5,926
		1,236	1,266	44,523	49,399	Reserva legal	10b	1,396	1,396	1,396	1,396
						Plano de opções	15	17,853	17,149	17,853	17,149
						Ajuste acumulado de conversão	2.4	11,669	5,890	11,669	5,890
						Dividendos adicional proposto		-	10,268	-	10,268
						Lucro(Prejuízo) acumulado		(1,100)	-	(1,100)	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		42,939	47,617	42,939	47,617
Total ativo		57,036	70,155	46,493	54,205	Total passivo e patrimônio líquido		57,036	70,155	46,493	54,205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Taxa de administração		19,513	18,437	-	-
Receita operacional líquida	12	<u>19,513</u>	<u>18,437</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas e receitas operacionais					
Despesas com pessoal	19e	(15,318)	(15,862)	-	(19)
Plano de opções	15	(822)	(1,819)	-	-
Despesas administrativas	14	(2,860)	(2,504)	(117)	(237)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	13	(357)	178	23	418
Equivalência patrimonial	8	-	-	(985)	(2,312)
Outras receitas/(despesas) operacionais		<u>214</u>	<u>(60)</u>	<u>(21)</u>	<u>(32)</u>
		(19,143)	(20,067)	(1,100)	(2,182)
Resultado operacional		370	(1,630)	(1,100)	(2,182)
Imposto de renda e contribuição social	16	<u>(1,470)</u>	<u>(590)</u>	<u>-</u>	<u>(38)</u>
Lucro líquido do período		<u>(1,100)</u>	<u>(2,220)</u>	<u>(1,100)</u>	<u>(2,220)</u>
Atribuível aos controladores		(1,100)	(2,220)	(1,100)	(2,220)
Número de ações no final do período	11a	<u>46,579</u>	<u>46,667</u>	<u>46,579</u>	<u>46,667</u>
Lucro básico por ação	11a	<u>(0.02)</u>	<u>(0.05)</u>	<u>(0.02)</u>	<u>(0.05)</u>
Lucro básico diluído por ação	11b	<u>(0.02)</u>	<u>(0.04)</u>	<u>(0.02)</u>	<u>(0.04)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Individual</u>
Lucro líquido no exercício findo em 31 de março de 2015	<u>(1,100)</u>	<u>(1,100)</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	5,779	5,779
Resultado abrangente total do exercício findo em 31 de março de 2015	<u><u>4,679</u></u>	<u><u>4,679</u></u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	4,679	4,679
Lucro líquido no exercício findo em 31 de março de 2014	<u>(2,220)</u>	<u>(2,220)</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	(737)	(737)
Resultado abrangente total do exercício findo em 31 de março de 2014	<u><u>(2,957)</u></u>	<u><u>(2,957)</u></u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	(2,957)	(2,957)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014
 (Em milhares de Reais)

		Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Dividendos adicionais propostos	(Prejuízos)/Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		6,988	5,926	-	1,396	-	17,149	-	5,890	10,268	-	47,617
Aumento de capital	10a	8	80	-	-	-	-	-	-	-	-	88
Plano de opções	15	-	-	-	-	-	823	-	-	-	-	823
Reversão das opções exercidas	10e	-	118	-	-	-	(118)	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	10c	-	-	-	-	-	-	-	-	(10,268)	-	(10,268)
Ajuste Acumulado de Conversão		-	-	-	-	-	-	-	5,779	-	-	5,779
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,100)	(1,100)
Saldos em 31 de março de 2015		<u>6,996</u>	<u>6,124</u>	<u>-</u>	<u>1,396</u>	<u>-</u>	<u>17,854</u>	<u>-</u>	<u>11,669</u>	<u>-</u>	<u>(1,100)</u>	<u>42,940</u>
		Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Dividendos adicionais propostos	Lucros/prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		6,610	6,427	-	1,317	(7,935)	15,847	-	2,734	46,132	-	71,132
Aumento de capital	10a	149	1,337	-	-	-	-	-	-	-	-	1,486
Plano de Opções		-	-	-	-	-	1,819	-	-	-	-	1,819
Reversão das opções exercidas	10e	-	1,544	-	-	-	(1,544)	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	-	-	-	-	-	-	(737)	-	-	(737)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2,220)	(2,220)
Constituição de reservas	10b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	10c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	10c	-	-	-	-	-	-	-	-	(46,132)	-	(46,132)
Saldos em 31 de março de 2014		<u>6,759</u>	<u>9,308</u>	<u>-</u>	<u>1,317</u>	<u>(7,935)</u>	<u>16,122</u>	<u>-</u>	<u>1,997</u>	<u>-</u>	<u>(2,220)</u>	<u>25,347</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Individual	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Atividades operacionais				
Lucro líquido das operações recorrentes	(1.100)	(2.220)	(1.100)	(2.220)
Ajustes:				
Depreciação e amortização	145	136	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	985	2.312
Despesas apropriadas com plano de opções	822	1.819	-	-
Marcação a mercado instrumentos financeiros derivativos	793	484	-	-
Lucro ajustado	659	219	(115)	92
Varição de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	172	36.937	-	-
(Aumento)/diminuição em outros ativos	169	5.252	(56)	(258)
(Aumento)/diminuição em Impostos a compensar	10.976	3.398	2.090	3.398
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	672	358	(31)	3.407
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(15.787)	(14.984)	(2.132)	(3.231)
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	6.340	8.868	0	2
Varição de ativos(passivos) financeiros derivativos	792	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.994	40.048	(244)	3.410
Atividades de investimentos				
Recebimento de dividendos	-	-	10.492	34.632
(Aumento)diminuição em ativos financeiros a valor justo pelo resultado	446	5.742	857	6.678
(Aquisições)/baixas no ativo imobilizado	36	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	482	5.742	11.349	41.310
Atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos	(11.203)	(46.132)	(11.134)	(46.132)
Aumento de capital por exercício de opções de ações	88	1.486	88	1.486
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(11.115)	(44.646)	(11.046)	(44.646)
Total do fluxo de caixa	(6.639)	1.144	59	74
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.639)	1.144	59	74
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	32.309	17.606	17	22
Varição cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	4.243	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	29.913	18.750	76	96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado		Individual	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receitas	19,952	19,028	-	-
Taxas de administração	19,952	19,028	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(2,764)	(2,428)	(137)	(269)
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(2,764)	(2,428)	(137)	(269)
Valor adicionado bruto	17,188	16,600	(137)	(269)
Retenções	(145)	(136)	-	-
Depreciação e amortização	(145)	(136)	-	-
Valor adicionado líquido produzido	17,043	16,464	(137)	(269)
Valor adicionado recebido em transferência	(357)	178	(963)	(1,894)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(985)	(2,312)
Receitas e despesas financeiras	(357)	178	22	418
Valor adicionado total a distribuir	16,686	16,642	(1,100)	(2,163)
Distribuição do valor adicionado	16,686	16,642	(1,100)	(2,163)
Pessoal	16,140	17,084	-	-
Remuneração direta e encargos	16,140	17,084	-	-
Impostos, taxas e contribuições	1,646	1,778	-	57
Federais	1,578	1,501	-	57
Municipais	68	277	-	-
Remuneração de capitais próprios	(1,100)	(2,220)	(1,100)	(2,220)
Lucro retido no exercício	(1,100)	(2,220)	(1,100)	(2,220)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, com sede a Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.355 - 23º andar, São Paulo/SP, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira. Em 28 de março de 2012 houve a transferência das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. da TIG Holding NY LLC para a Tarpon Investimentos S.A. Por fim, em 25 de abril de 2012 a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”), cujo propósito é atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas, respectivamente, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente)

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados em razão dessas práticas contábeis terem sido aplicadas de maneira consistente. Assim sendo, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria das demonstrações financeiras foram aprovados pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2015.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como *general partner* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Os investimentos nas subsidiárias no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

. Os saldos dos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;

. As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data de cada transação; e

. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados, na linha “ajuste acumulado de conversão”.

O valor dos investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

2.5 Adoção de normas

As normas e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, quando aplicáveis, foram adotadas pela Tarpon.

2.6 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.
- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes – estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos de clientes. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.
- Alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto - As alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) fornecem instruções de como contabilizar a aquisição de um negócio em conjunto que constitua um “negócio”, conforme a definição dada pela IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. As alterações da IFRS 11/CPC 19 (R2) aplicam-se prospectivamente para os períodos anuais iniciado em ou após 1º de janeiro de 2016.
- Alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) – Esclarecimentos dos Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações à IAS 16/CPC 27 proíbem as empresas a usarem o método de depreciação baseada na receita para itens do imobilizado. Estas alterações passam a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.
- Alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 41/CPC 29 – Agricultura: Plantas Produtivas - As alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 41/CPC 29 trazem a definição de plantas produtivas que atendem à definição de plantas produtivas passíveis de contabilização como imobilizado de acordo com a IAS 16/CPC 27, ao invés da IAS 41/CPC 29. Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

A Administração da Companhia está avaliando os efeitos da adoção dessas normas

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre findo em 31 de março de 2015.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base em percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados por aplicações da Companhia e em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco de contratação da operação compromissada ao final de cada mês, que se assemelha ao valor contábil por haver liquidez diária e indexação a taxa CDI diária.

Instrumentos financeiros derivativos

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não. Os derivativos são contabilizadas pelo valor de mercado, incluindo a consideração sobre risco de crédito, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

d. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

e. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo custo e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais.

f. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

g. Depósitos judiciais

Estão representados por depósitos judiciais efetuados pela companhia para interposição de recursos e discussão da incidência de Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre receitas provenientes do exterior. (vide nota 17).

Quando aplicável, nas demonstrações financeiras, esses depósitos são apresentados com a redução das respectivas provisões para riscos fiscais.

h. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

i. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

j. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

k. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No trimestre, a Tarpon Investimentos S.A. utiliza como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 16a).

Para o exercício de 2015 a Tarpon Gestora de Recursos S.A., adotou o regime de tributário pelo Lucro Presumido.

Cabe destacar que a Companhia adotava o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de imposto de renda e contribuição social. Em 13 de maio de 2014 foi editada a Lei 12.973, que converteu em lei a Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013. A referida Lei alterou a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; revogou o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; dispôs sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior. A Administração avaliou as alterações trazidas pela Lei 12.973 e entende que as demonstrações financeiras da empresa não sofrerão impactos significativos.

Para as empresas com regime de tributação do lucro presumido, as alíquotas de PIS e COFINS são de 0,65% e 3,00%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas da (gestão?) dos fundos brasileiros, deduzidas as despesas creditáveis. (e as alíquotas para as empresas com regime de tributação pelo lucro real?)

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

l. Outros ativos e passivos

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

m. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

n. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

o. Resultado abrangente

Resultante do prejuízo líquido do trimestre corrente, da variação cambial resultante da consolidação da subsidiária no exterior.

p. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

q. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo trimestre. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor no trimestre findo em 31 de março de 2015 apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 pelos saldos de caixa e bancos.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado	
	Março 2015	Dezembro 2014
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	15.192	15.638
	15.192	15.638
	Individual	
	Março 2015	Dezembro 2014
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	120	978
	120	978

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 2, considerando a existência de liquidez diária e a indexação ao CDI, sendo os ajustes diários informados pelo Banco de contratação da referida operação compromissada ao final de cada mês. O valor contábil se assemelha ao valor justo na data do balanço. As operações estão lastreadas em Debêntures, com vencimentos em outubro e novembro de 2015 e maio de 2016.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha. A exposição máxima ao risco de crédito está demonstrada nas notas 4, 5 e 7.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de moeda

Exceto pela participação em subsidiária no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional e de reporte da Companhia, não possuímos exposição significativa ao risco cambial.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação Março/ 2015 e Dezembro/2014	Exposição a risco de valor de mercado?
Operações compromissadas	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Não
Instrumentos financeiros derivativos	Ponta ativa: Ações TRPN3 Ponta passiva: CDI + 0,5% a.a.	Sim

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*swap*) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nominal de até R\$ 22.000, prazo de liquidação de até 12 meses contados de cada negociação. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia (por meio de sua subsidiária) detinha em aberto as operações destacadas abaixo:

Consolidado

Instrumento	Vencimento	Valor Nocial	Ponta Ativa	Valor Justo 31/03/15	Valor Justo 31/12/14
Financeiro					
SWAP	21/08/2015	5.813	Ações	-	-
SWAP	01/12/2015	8.920	Ações	-	-
			Ponta Passiva		
		5.813	CDI + 0,5% a.a.	(1.899)	(1.601)
		8.920	CDI + 0,5% a.a.	(939)	(445)
				(2.838)	(2.046)
Total			Saldo à Liquidar	(2.838)	(2.046)

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera o ajuste de marcação a mercado do swap na data base das demonstrações financeiras intermediárias e os cenários II e III consideram uma variação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

			Cenário I	Cenário II	Cenário III	
Risco		Qtd.	1%	-25%	-50%	
SWAP	Queda preço TRPN3	Valor Nocial	416	5.813	5.813	5.813
	Queda preço TRPN3	Valor Nocial	800	8.920	8.920	8.920
			Cotação			
	Ajuste a valor justo	Valor MTM	10,16	4.184	3.138	2.092
	Ajuste a valor justo	Valor MTM	10,16	8.047	6.035	4.024
			-2.502	-5.560	-8.618	

e. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bi-anualmente e pagas em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	Consolidado	
	Março 2015	Dezembro 2014
Taxa de Administração (i)	1.096	1.255
	1.096	1.255

- i. Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram liquidados os recebíveis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

8 Investimentos

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

TISA NY - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2014	26.527
Equivalência Patrimonial	(1.209)
Aporte na controlada referente ao plano de opções	32
Varição Cambial	5.779
<u>Saldo em 31 de março de 2015</u>	31.129

TISA NY - em R\$ mil - Acumulado

TISA NY - em USD mil		TISA NY - em R\$ mil						
Patrimônio líquido – Início do período	Resultado 31 de março de 2015	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014	Resultado 31 de março de 2015	Variação Cambial acumulada	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
10.163	(353)	26.527	(1.209)	5.779	100%	(1.209)	32	31.129

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 101 em 31 de março de 2015.

Tarpon Gestora de Recursos S.A. - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2014	22.771
Dividendos recebidos pela controladora	(10.492)
Equivalência Patrimonial	224
Aporte na controlada referente ao plano de opções	790
<u>Saldo em 31 de março de 2015</u>	13.293

Tarpon Gestora - em R\$ mil - em R\$ mil - Acumulado

Patrimônio líquido – Início do período	Resultado 31 de março de 2015	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Dividendos recebidos	Valor patrimonial do investimento
22.771	224	100%	224	789	(10.492)	13.292

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo do imobilizado em 31 de dezembro de 2014	2	59	372	608	104	29	92	1.266
Adições				36				36
Depreciação e amortização	(1)	(3)	(62)	(43)	(6)	(3)	(27)	(145)
Variação Cambial	1	4	21	38	7	3	5	79
Saldo do imobilizado em 31 de março de 2015	2	60	331	639	105	29	70	1.236

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, apenas as subsidiárias possuíam ativos imobilizados registrados em seus respectivos balanços.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2014, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 379 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$ 1.485, o montante de R\$ 1.337 foi destinado à reserva de capital e R\$ 149 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.610 para R\$ 6.759 (R\$ 6.610 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 46.667 mil (46.288 mil em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do conselho de administração realizada em 25 de julho de 2014, foi aprovada a emissão de 430 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$2.271, sendo que R\$2.044 foi destinado à reserva de capital e R\$228 foi destinado ao capital social da Companhia.

Em 02 de dezembro de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 542 mil ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 05 de dezembro de 2013. Dessa forma, o capital social passou a ser dividido em 46.554 mil ações.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia era de R\$6.988 (R\$6.610 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 46.554 mil (46.288 mil em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do conselho de administração realizada em 04 de março de 2015, foi aprovada a emissão de 25 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$88, sendo que R\$80 foi destinado à reserva de capital e R\$8 foi destinado ao capital social da Companhia.

Em 31 de março de 2015, o capital social da Companhia era de R\$6.996 (R\$6.988 em 31 de dezembro de 2014), dividido em 46.579 mil (46.554 mil em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 31 de março de 2015, o saldo de reserva legal era de R\$ 1.397 (R\$1.317 em dezembro 2014).

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a distribuição de R\$ 46.132 de dividendos que foram pagos no dia 13 de março de 2014.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de março de 2015 foi aprovada a distribuição de R\$11.201 que foram pagos em 23 de março de 2015, sendo R\$10.268 a título de dividendos complementares do exercício de 2014 e saldo de R\$ 933 referente ao mínimo obrigatório que se encontrava provisionado no passivo em 31 de dezembro de 2014.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo estava zerado, pois foi utilizado para a recompra das ações conforme estabelecido no programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria, conforme demonstrado abaixo:

Período	Natureza	Emissão/cancelamento de novas ações (qtd - mil)	Alocação pelo preço de emissão			Total reserva de capital
			Capital Social	Reserva de capital	Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital	
Saldo em 31 de dezembro de 2014		<u>46.554</u>	<u>6.988</u>	<u>(2.038)</u>	<u>7.964</u>	<u>5.926</u>
Emissão ações			8	-	-	-
Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opção.		25	-	88	118	198
Saldo em 31 de março de 2015		<u>46.579</u>	<u>6.996</u>	<u>(1.958)</u>	<u>8.082</u>	<u>6.124</u>

f. Recompra de ações

Em 2 de dezembro de 2014, a Companhia efetivou o cancelamento das 542.100 ações ordinárias, mantidas em tesouraria..

11 (Prejuízo)/Lucro por ação

a. (Prejuízo)/Lucro por ação básico

O cálculo do (prejuízo)/lucro por ação foi feito com base no prejuízo/lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado e individual	
	Março 2015	Março 2014
Prejuízo atribuível aos acionistas	(1.100)	(2.220)

Média ponderada no número de ações ordinárias

	Consolidado e individual	
	Março 2015	Março 2014
Ações ordinárias no início do trimestre	46.554	46.288
Ações emitidas no trimestre (nota 10 a)	25	379
Ações canceladas no trimestre (nota 10 a)		-
Total de ações	<u>46.579</u>	<u>46.667</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.562	46.427
(Prejuízo)/Lucro básico por ação no trimestre	<u>(0,02)</u>	<u>(0,05)</u>

b. Prejuízo diluído por ação

Para o cálculo do prejuízo diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	Consolidado e individual	
	Março 2015	Março 2014
(Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas	(1.100)	(2.220)
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	47.105	46.427
Ajuste por opção de compra de ações (nota 14)	9.735	9.254
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	56.840	55.681
(Prejuízo)/Lucro diluído por ação - R\$	<u>(0,02)</u>	<u>(0,04)</u>

12 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	Março de 2015	Março de 2014
Receita relacionada à taxa de administração	19.952	19.028
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	(439)	(591)
	19.513	18.437

i. Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Conseqüentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

13 Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado		Individual	
	mar/15	mar/14	mar/15	mar/14
Operações compromissadas	435	660	23	418
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos (a)	(792)	(482)	-	-
	(357)	178	23	418

(a) Valores correspondem ao ajuste líquido da marcação a mercado no trimestre dos contratos de SWAP efetuados pela Companhia.

14 Despesas administrativas

	Consolidado		Individual	
	mar/15	mar/14	mar/15	mar/14
Manutenção do escritório	610	956	4	6
Serviços de terceiros	913	633	94	228
Despesas de representação	342	439	-	-
Depreciação e amortização	145	136	-	-
Despesas com sistema de informação	135	67	-	-
Despesas com taxas e demais contribuições	137	11	-	-
Outros gastos	578	262	-	3
	2.860	2.504	98	237

15 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que determinados administradores e empregados da Companhia, bem como pessoas vinculadas a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon ou que prestem serviços à Companhia, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e

- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado):

	Outorgadas			Preço de exercício na data da outorga	Devolvidas			Exercidas			A exercer				
	Qtd (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil		Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Quantidade	Preço médio de exercício	Total em R\$ mil	Datas de exercício	Média do preço de mercado em cada exercício	Quantidade (mil)	Preço de exercício em 31 de março de 2015	Total em R\$ mil
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.965	5,6	-238	0,38	-94	7.424	2,62	19.451	10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	14,64	-	-	-
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.180	5,4	-384	4,08	-1.611	1.913	3,06	5.854	07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013, 27 de fevereiro de 2014, 25 de julho de 2014 e 04 de março de 2015	14,01	208	3,06	636
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.449	5,63	-184	4,67	-856	267	3,38	902	07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013, 27 de fevereiro de 2014, 25 de julho de 2014 e 04 de março de 2015	13,87	86	3,38	291
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.491	8,59	-299	6,72	-2.035	555	5,83	3.236	07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013, 27 de fevereiro de 2014, 25 de julho de 2014 e 04 de março de 2015	14,15	266	5,15	1.370
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	-326	8,07	-2.624	256	10,6	2.714	28 de janeiro de 2013, 29 de abril, 29 de julho de 2013, 4 de novembro de 2013, 27 de fevereiro de 2014 e 25 de julho de 2014	14,5	378	9,1	3.440
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.645	9,49	-312	6,51	-2.026	78	8,42	657	4 de novembro de 2013	15,3	170	7,36	1.251
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	50	6,88	344	10,12	-	-	-	-	-	-		-	50	8,16	408
9ª outorga (10 de outubro de 2013)	1.192	8,15	9.713	11,58	-	-	-	-	-	-		-	1.192	10,52	12.540
10ª outorga (04 de março de 2015)	147	5,80	853	7,88	-	-	-	-	-	-		-	147	7,88	1.158
Total Plano:	14.709		45.385		-1.743		-9.246	10.493		32.813			2.497		21.094

(*) Quantidade de ações passíveis de serem exercíveis totalizam 9.254 (referem-se a movimentação do total do plano, opções outorgadas, exercidas e devolvidas).

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

Em R\$ mil	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Plano de opção de ações Exercidas	822 (118)	1.819 (1.544)

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	19 de agosto de 2010	8 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	28 de setembro de 2012	10 de outubro de 2013
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%	19%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77	15,44
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,63	8,59	11,40	9,49	10,12	11,58
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%	11,78%
Dividendos esperados	R\$0,62	R\$0,47	R\$0,45	R\$0,69	6%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

16 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da alíquota

<i>Lucro Real</i>	Consolidado		Individual	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Apuração da base de cálculo				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i)	370	(1.630)	(1.100)	(2.182)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas	(126)	554	380	748
Equivalência Patrimonial	-	-	(335)	(786)
Lucro(Prejuízo) auferido no exterior	-	-	(515)	(704)
Provisão indedutível Stockoption	-	(618)	-	-
Provisão indedutível Gratificações	-	(846)	-	-
Efeito adicional alíquota Lucros auferidos exterior	(15)	(20)	-	-
Efeito tributação pelo lucro presumido Tarpon Gestora	(1.226)	-	-	-
Outros	(104)	340	-	-
Total de imposto	(1.470)	(590)	(1.120)	(742)
Imposto a compensar do imposto pago em Nova Iorque	-	-	515	704
Imposto de renda e contribuição social do trimestre	(1.470)	(590)	-	(38)

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou prejuízo nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, de forma que não foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal) não havendo provisão de impostos sobre resultados do exterior.

a. *Impostos a compensar*

Os saldos dos impostos a compensar são compostos pelos créditos tributários compensáveis da Companhia e das suas subsidiárias, conforme segue:

	Consolidado		Individual	
	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14
Imposto de renda e contrib. social retidos	24	286	-	-
PIS/COFINS retidos	29	37	22	21
IRRF s/ aplicações financeiras	1.146	1.434	1.146	1.126
Credito tributário exterior	-	2.111	-	2.111
Antecipação IR e CS correntes	4.974	12.565	-	-
Outros	236	98	-	-
	6.409	16.530	1.168	3.258

17 Contingências

Depósito judicial

A Companhia provisiona mensalmente os valores devidos de ISS, os quais estão sendo recolhidos via depósito judicial:

Ação	Provisão ISS a pagar - R\$	Depósito Judicial – R\$
Interposição para não recolhimento de ISS sobre receitas estrangeiras	1.137	1.137

Contingências

Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/COFINS recolhidos a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente pleiteia sua homologação. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco de perda para a Companhia é possível.

Adicionalmente, a Companhia está exposta a determinados passivos contingentes de natureza fiscal, relacionados a autuações lavradas pela Receita Federal em abril de 2014, cujo prognóstico de perda, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é considerado possível:

- Plano de opções de compra de ações: auto de infração no montante de R\$13.692 (R\$15.178 atualizado até março de 2015), referente a contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre plano de opções de compra de ações da Companhia. A fiscalização considerou que o plano teria natureza parcialmente remuneratória, ensejando a incidência de contribuições previdenciárias.
- Programa de participação nos lucros e resultados (PLR): autos de infração nos montantes de R\$11.725 e R\$9.061 (R\$12.997 e R\$10.044 atualizados até março de 2015), referentes a supostos débitos de contribuições previdenciárias e IRPJ, respectivamente, relacionados ao pagamento de participação nos lucros e resultados a determinados empregados da Companhia nos anos calendário de 2009 a 2011. Os autos estipularam que alguns dos pagamentos efetuados no âmbito do PPLR teriam natureza de verbas remuneratórias e, portanto, não fariam jus à isenção de contribuições previdenciárias e deveriam ter sido adicionadas à base de apuração do lucro real da Companhia.

A administração da Companhia está contestando as referidas autuações. Como a avaliação de probabilidade de perda é considerada possível, nenhuma provisão foi constituída pela Companhia.

18 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, assim como as operações que influenciaram o resultado dos mesmos período/exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado e individual			
	Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)		Receita(Despesa)	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Dividendos pagos (vide nota 10c)	(11.201)	(2.488)	-	-
Dividendos obrigatórios	-	(935)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	(10.268)	-	-
	-	-	-	-
Benefícios de curto prazo à Administração (*)	-	-	(4.835)	(3.775)
Plano de opção de ações para a Administração	(5.547)	(6.647)	(822)	(953)

(*) O pessoal chave da administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

No individual há um valor de R\$ 3.400 que refere-se a um contrato de mútuo entre a Companhia e sua subsidiária, sem incidência de juros e prazo de liquidação de até 1 ano.

19 Outras informações

b. Outros ativos

Este grupo está composto conforme segregação demonstrada abaixo

	Consolidado		Individual	
	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14
Adiantamentos fornecedores/empregados	1.627	133	386	108
Valores a reembolsar - Fundos	1.268	2.613	199	154
Outros	295	112	21	13
	3.190	3.157	606	552

c. Contas a pagar

Em 31 de dezembro o contas a pagar é composto por:

	Consolidado		Individual	
	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14
Empréstimos partes relacionadas	-	-	3.400	3.400
Fornecedores e locações	1.872	299	-	-
Prestação de serviços	25	158	65	33
	1.897	457	3.465	3.433

d. Obrigações tributárias

Os saldos são compostos pelos tributos próprios e de terceiros a pagar.

	Consolidado		Individual	
	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14
IR/CS a pagar	1.922	13.546	-	2.111
PIS/COFINS a pagar	32	100	-	-
ISS/IOF a pagar	28	37	27	-
Impostos retidos terceiros	145	126	61	109
Impostos no exterior	(798)	3.598	-	-
	1.329	17.407	88	2.220

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação. Em 31 de março de 2015 os montantes eram: consolidado de R\$ 8.033 (em 31 de dezembro de 2014 Consolidado de R\$ 1.693).

As despesas de pessoal em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014 nos respectivos valores de R\$ 15.318 e R\$ 15.862 , são compostas por remuneração, encargos sociais, participação nos lucros e resultados e gratificação.

20 Eventos Subsequentes

Em 07 de abril de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Administração o programa de recompra de ações para aquisição de até 600.000 ações representativas de até 3,2% do total de ações em circulação;

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

Miguel Gomes Ferreira

Contador

EFFORTS Profissionais Contábeis

Arnaldo Moreira da Trindade
CRC 1SP183.550